

804 - PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PARA REALIZAÇÃO DE COLOSTOMIA NAS REGIÕES DO BRASIL NO PERÍODO DE 2015-2020

Tipo: POSTER

Autores: ALEX DO NASCIMENTO ALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), LUCIA INGRIDY FARIAS THORPE (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), NATALY DA SILVA GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), BÁRBARA MARANHÃO CALÁBRIA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JABIAEL CARNEIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), SIMONE MARIA MUNIZ DA SILVA BEZERRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), BETÂNIA DA MATA RIBEIRO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ISABEL CRISTINA RAMOS VIEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Introdução: a colostomia é um procedimento cirúrgico que consiste na criação de uma abertura no abdômen, por meio do qual uma parte do intestino grosso é exteriorizada, permitindo a eliminações fecais através dessa abertura, pode ser necessária em casos de doenças do cólon, traumas, obstruções ou câncer colorretal. A prevalência dessa intervenção cirúrgica pode variar em diferentes regiões do Brasil devido a fatores socioeconômicos, demográficos e de acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** analisar a prevalência de internação hospitalar para realização de colostomia nas regiões do Brasil no período de 2015 a 2020. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico realizado com dados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) disponíveis através do DATASUS/TABNET. Para busca foi selecionou-se a produção hospitalar por local de internação a partir de 2008, abrangência geográfica Brasil por Região Geográfica e Unidade da federação, no dashboard de busca, selecionou-se a linha Região, a coluna ano de processamento, as internações como conteúdo, e como procedimento a colostomia nos anos de 2015 a 2020. Os dados foram tabulados no programa EXCEL 2023, onde foram analisados. O cálculo da prevalência foi realizado considerando o total de casos no período estudado e dividido pela população da região seguindo dados do Censo IBGE 2010, e multiplicados por 100mil/hab. **Resultados:** A Região Sul apresentou a maior prevalência de 24,31, seguida pela Região Sudeste com 23,02, Região Centro-Oeste registrou uma prevalência de 19,21, enquanto a região Norte e a região Nordeste apresentaram, respectivamente, 17,82 e 15,0 de prevalência. Em relação aos anos, o Região Sul apresentou uma maior prevalência no ano de 2019 com 4,46 e menor no ano de 2015 com 3,54; a região Sudeste apresentou também maior taxa em 2019 com 4,22 e menor taxa em 2015 com 3,49; a Região Norte apresentou maior taxa no ano de 2018 com 3,38 e menor taxa em 2015 com 2,39; a Região Centro-Oeste apresentou maior taxa em 2020 com 3,46 e menor taxa em 2015 com 2,97, seguido da Região Nordeste que também apresentou maior taxa em 2020 com 2,64 e menor taxa em 2015 com 2,17. **Conclusão:** O estudo evidencia que houve um aumento na prevalência de internação hospitalar para realização de colostomias no período de 2015 até 2020 em todas as regiões estudadas. Evidenciou-se ainda uma diferença na prevalência no período estudado, onde a Região Sul e a Região Sudeste apresentam as maiores taxas, enquanto as regiões Norte e Nordeste possuem as menores taxas. Essas diferenças podem ser influenciadas por diversos fatores, como acesso aos serviços de saúde, estrutura hospitalar, perfil epidemiológico e fatores socioeconômicos. Outros estudos são necessários para aprofundar a compreensão das causas subjacentes a essas diferenças, e a verificação do aumento da prevalência ao longo dos anos das internações para realização de colostomias.